



# Relatório de Atividades

# 20 25



# Coopermota



67 anos



# Índice

<b>4</b>	Missão, Visão e Valores	<b>10</b>	Ações vinculadas aos princípios ESG	<b>33</b>	Peças Contábeis
<b>5</b>	Conselho, Diretoria e Superintendência	<b>11</b>	(Environmental) Ambiental	<b>55</b>	Relatório dos Auditores
<b>6</b>	Mensagem do Conselho Administrativo	<b>15</b>	Social	<b>58</b>	Parecer do Conselho Fiscal da Coopermota
<b>8</b>	Coopermota em Números	<b>27</b>	Governança		
<b>9</b>	Atuação da Cooperativa	<b>31</b>	Investimentos		





## MISSÃO

COOPERAR, AGREGAR  
VALOR E ENTREGAR  
SOLUÇÕES COM  
EXCELÊNCIA.



## VISÃO

INOVADORA E  
SUSTENTÁVEL.



## VALORES

RESPONSABILIDADE ESG;  
CONFIABILIDADE;  
INTEGRIDADE E ÉTICA;  
RESPEITO À DIVERSIDADE;  
PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS;  
RENTABILIDADE.



## CONSELHO ADMINISTRATIVO

ALEXANDRE ANDRADE SILVA  
ANTÔNIO DE OLIVEIRA ROCHA  
ANTÔNIO SANCHES MARIN  
EDSON VALMIR FADEL  
HUGO HENRIQUE ANDREOTTI  
OSCAR DE GOIS KNUPPEL NETO  
RENAN GUSTAVO DRACHEMBERG  
RODRIGO CAVANI CARDOSO  
SEBASTIÃO LÚCIO BORGES

## DIRETORIA EXECUTIVA

EDSON VALMIR FADEL  
Diretor Presidente

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA  
Vice-Presidente

## EXPEDIENTE

PRODUZIDO PELO SETOR DE  
COMUNICAÇÃO DA COOPERMOTA  
PROJETO GRÁFICO NOVAMCP

## CONSELHO FISCAL

AUGUSTO RENIERI ZACCARELLI ZANCHETTA  
EDSON URBANETTI  
GUILHERME DARÉ PASSARELLI  
MARCO ANTÔNIO IANNACCONE  
PAULO ROBERTO MARANHO BERTÃO  
VAGNER JOSÉ ZARDETTO

## SUPERINTENDÊNCIA

ANTÔNIO HÉLIO GOZZI  
Superintendente Administrativo/Financeiro

SANDRO JOSÉ AMADEU  
Superintendente Técnico/Comercial



### ► Diversificação e melhorias no desenvolvimento coletivo

O ano de 2025 foi marcado por elevada produção mundial de grãos, estoques altos e margens mais ajustadas. No cenário global, as relações entre Estados Unidos, China e União Europeia continuam moldando o comércio agrícola. Regulamentações ambientais internacionais repercutiram com impactos diretos sobre exportadores brasileiros, exigindo comprovações adicionais e ampliando custos de conformidade. Paralelamente, a política agrícola norte-americana manteve programas robustos de subsídios e estímulos internos, reforçando a competitividade do produtor americano no mercado global.

Internamente, o Brasil manteve um bom desempenho, alcançando recorde de produtividade e exportação de grãos. O aumento de produção esteve próximo de 20% sobre 2024. Além da soja e o milho, também ganharam destaque o volume produzido e exportado de carne, açúcar e café, tendo ainda a expansão do etanol de milho e o uso crescente de bioinsumos como fatores que vincularam cada vez mais a indústria da produção agrícola. Entretanto, a combinação entre oferta elevada, volatilidade cambial e custos ainda pressionados exigiu planejamento rigoroso do produtor. A logística nacional continuou sendo fator sensível, reforçando a importância da armazenagem e da comercialização estratégica.

Esses contextos internacional e nacional também trouxeram desdobramentos à pecuária e à piscicultura, atividades diretamente influenciadas pelos custos de grãos. A diversificação produtiva mostrou-se, mais uma vez, estratégica para o equilíbrio econômico das propriedades.

Em meio a esse ambiente cada vez mais complexo, a Coopermota seguiu ampliando sua inteligência de mercado, fortalecendo a orientação comercial e defendendo os interesses dos cooperados. Neste sentido, tomou iniciativas que consideraram os desdobramentos internacionais e as políticas que impactaram diretamente o setor.

Na busca por inovação e melhorias contínuas que favoreçam o desenvolvimento coletivo, a cooperativa investiu na troca do seu sistema operacional, priorizando maior segurança nos processos e agilidade no atendimento, além de integração entre as operações que realiza cotidianamente. Nesta mesma direção, intensificou a organização do seu quadro social, mobilizando diferentes cooperados em instâncias de qualificação e informação, a partir da atuação em grupos liderados pelo setor de Desenvolvimento do Cooperativismo e Sustentabilidade.

Na pecuária, ampliou as atividades do confinamento, avançando no projeto de atuação

no sistema de boitel junto aos seus cooperados. Já na piscicultura, expandiu as negociações com o setor de exportação do pescado, participando de feiras internacionais que deram ainda mais visibilidade ao produto final do frigorífico situado em Cornélio Procópio/PR.

Considerando a necessidade de diversificação e de agregação de valor no agronegócio, a Coopermota investiu no amendoim como ação estratégica, na região de Tupã/SP. Uma importante estrutura de armazenamento com capacidade para atender as culturas de soja, milho e amendoim, foi construída no acesso a Tupã e região de Quatá, para o recebimento, beneficiamento e até mesmo de processamento, do amendoim para o mercado interno e externo.

A Coopermota continua na sua perspectiva de entregar soluções com eficiência ao seu cooperado, atuando não somente no fornecimento e comercialização de produtos, mas também na recomendação das tecnologias, manejos e oportunidades vigentes no mercado, as quais contribuam para o desenvolvimento regional da agricultura como um todo.

**Conselho Administrativo**  
2025

# COOPERMOTA EM NÚMEROS



## R\$ 1.952.695.665

Faturamento bruto em 2025

## UNIDADES COMERCIAIS



### 26

Unidades de Negócios



### 14

Unidades de Armazenamento de Grãos



### 5

Postos de Combustíveis + 1 TRR

## UNIDADES FABRIS

- ▷ Unidade de Nutrição Animal
- ▷ Frigorífico de Pescado
- ▷ Graxaria
- ▷ Processadora de Grãos

## PECUÁRIA

- ▷ Estância de Carne (confinamento)

## LINHA DE ALIMENTAÇÃO HUMANA

- ▷ Candú Peixes
- ▷ Candú Cordeiro

## COOPERMOTA SOLAR

## COOPERMOTA CARGAS

## COOPERMOTA SEGUROS

## UNIVERSIDADE CORPORATIVA COOPERMOTA



Coopermota em números

Ações ESG Ambiental

Ações ESG Social

Ações ESG Governança

Investimentos 2025

Peças Contábeis

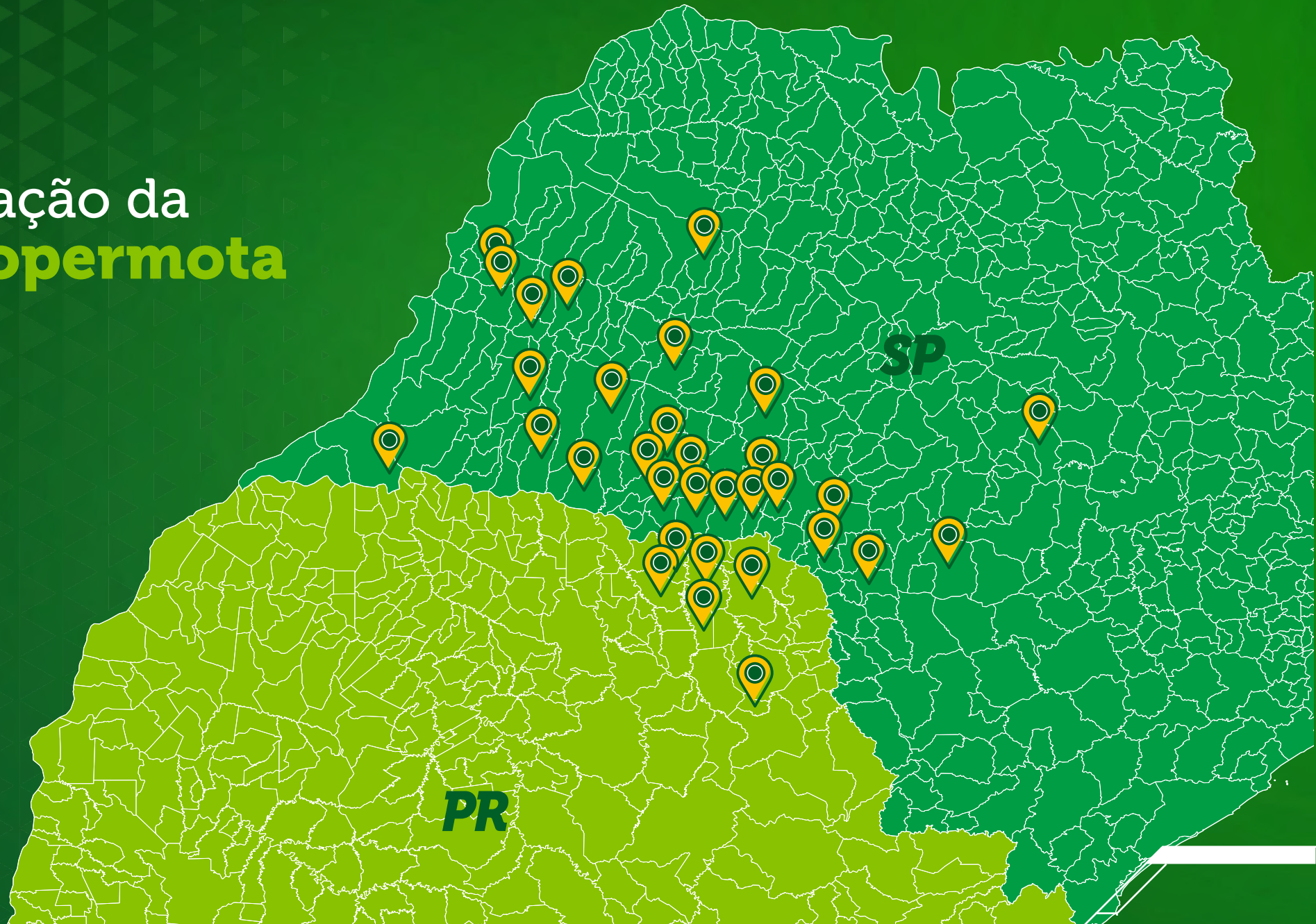
Relatório dos Auditores

Parecer do Conselho Fiscal



Coopermota 67 anos

# ▷ Atuação da Coopermota



# 1

## Ações vinculadas aos princípios ESG

### Coopermota – inovação e sustentabilidade

No exercício de 2025, a Coopermota avançou simultaneamente em modernização de processos, diversificação produtiva, fortalecimento do capital social e ampliação de sua presença regional e internacional. O conjunto das ações desenvolvidas demonstra maturidade organizacional, responsabilidade institucional e compromisso com a perenidade.



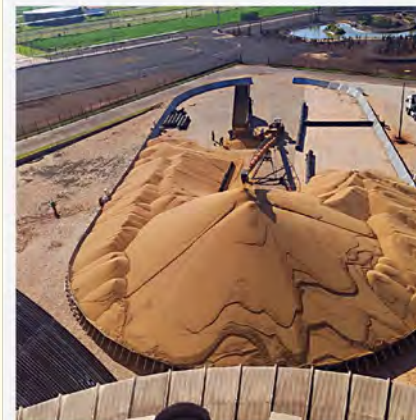
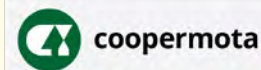
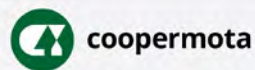


## ▷ PILAR AMBIENTAL

ENVIRONMENTAL

### ▷ Eficiência Operacional, Segurança e Diversificação Sustentável

A **sustentabilidade ambiental** da Coopermota está diretamente associada à **eficiência produtiva** e à **responsabilidade na gestão de recursos**. A segurança logística entregue à produção dos cooperados é assegurada pela cooperativa por meio de unidades de armazenamento tradicionais, acrescidas de alternativas, que garantem o recebimento dos grãos de toda a sua área de abrangência. Em 2025, além das unidades de armazenagem estáticas da cooperativa, os **TempStor** instalados em Palmital, Cândido Mota e Ibirarema acondicionaram **30 mil toneladas de grãos**, assegurando qualidade à produção regional, além de permitir aos produtores responder à volatilidade do mercado no momento mais oportuno de comercialização. A estrutura de armazenagem representa, além de capacidade logística, compromisso com a preservação do valor da produção agrícola regional.





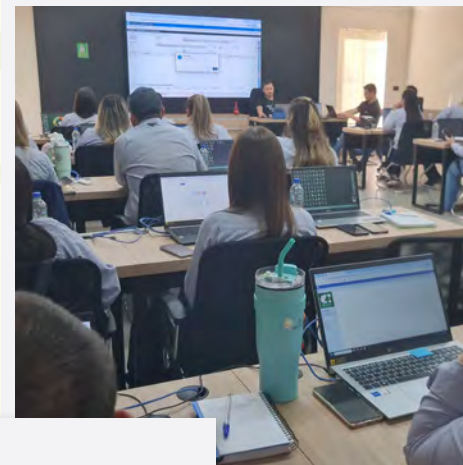
A **modernização tecnológica** foi um dos principais marcos do exercício. Após 20 anos de uso do sistema operacional “Cooperate”, a Coopermota migrou suas atividades para o sistema **Protheus**, comercializado pela Totvs. A transição fortalece controles internos, amplia segurança operacional e eleva o padrão de governança de processos. Para garantir a mudança de forma estruturada e com o menor impacto nas transações junto aos cooperados, o Projeto Espiral (nome adotado para a campanha de implantação do novo sistema) promoveu **1.800 horas de capacitação** aos colaboradores, preparando a equipe para a migração do sistema, implementado em 1º de janeiro de 2026.



coopermota



coopermota



coopermota



Coopermota em números

Ações ESG Ambiental

Ações ESG Social

Ações ESG Governança

Investimentos 2025

Peças Contábeis

Relatório dos Auditores

Parecer do Conselho Fiscal



Coopermota 67 anos



No **campo**, a cooperativa ampliou sua **estratégia de diversificação**. A cultura do amendoim ganhou espaço técnico em feiras e dias de campo, acompanhando a expansão da atividade na região. Além disso, a eficiência da gestão produtiva da cooperativa teve a sua área operacional incrementada com a montagem de **uma Unidade de Recepção e Armazenagem na área de abrangência da Unidade de Negócios de Tupã**. A unidade, voltada ao recebimento do amendoim e com capacidade de armazenar milho e soja, dá mais robustez à diversificação dos negócios da cooperativa, com aporte no armazenamento de grãos.



coopermota



coopermota



Coopermota em números

Ações ESG Ambiental

Ações ESG Social

Ações ESG Governança

Investimentos 2025

Peças Contábeis

Relatório dos Auditores

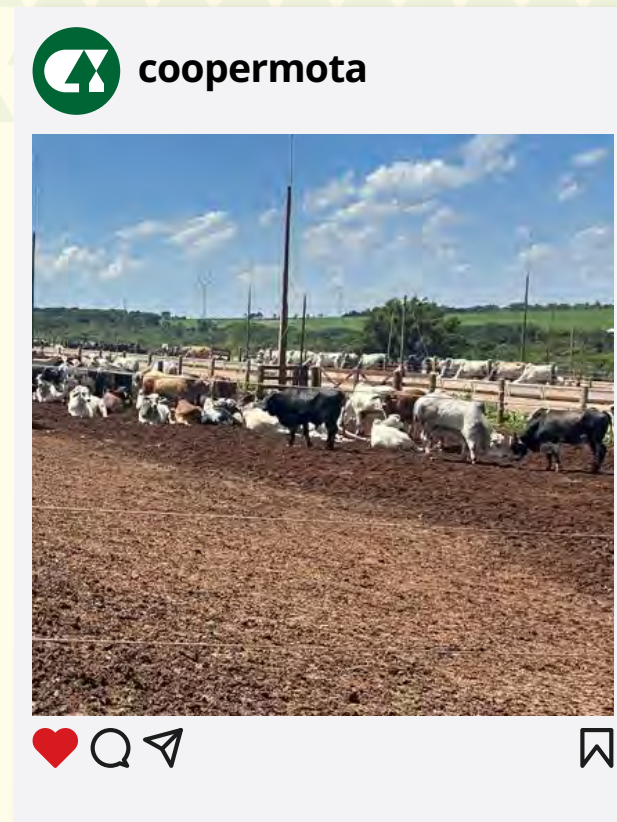
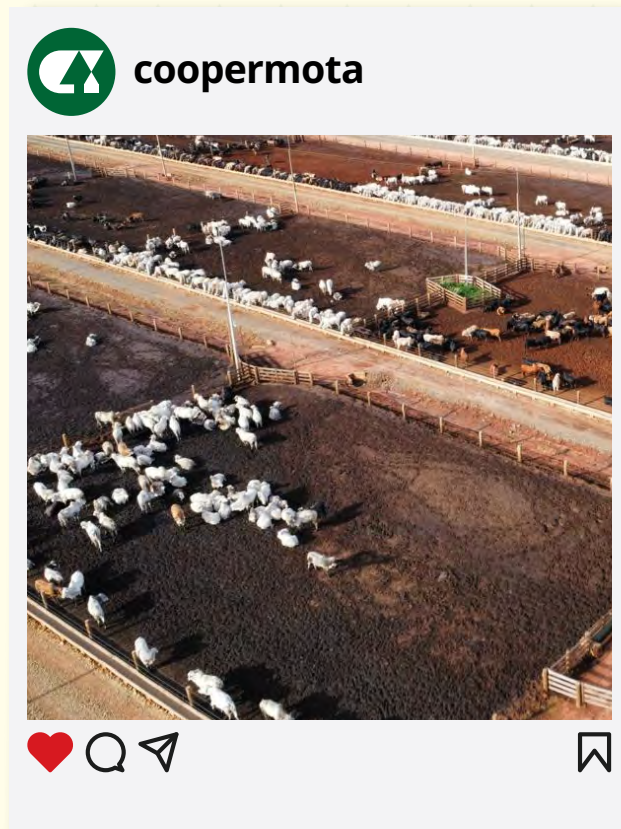
Parecer do Conselho Fiscal



Coopermota 67 anos



Na **pecuária**, a consolidação da “Estância da Carne” (confinamento), na região de Assis, reforçou a verticalização dos negócios, com **8.586 cabeças de gado adquiridas e 5.367 comercializadas**, ampliando alternativas de negócios para a cooperativa.

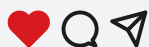




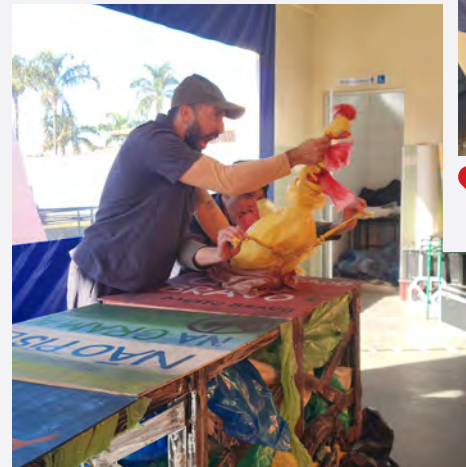
A dimensão ambiental da atuação da Coopermota também se expressou por meio da **educação e da prevenção**. A peça teatral Expedição Pacífico levou às escolas reflexões sobre preservação ambiental e responsabilidade coletiva, enquanto ações internas de combate à dengue reforçaram o cuidado com a saúde pública e o ambiente organizacional.



coopermota



coopermota



coopermota



Coopermota em números

Ações ESG Ambiental

Ações ESG Social

Ações ESG Governança

Investimentos 2025

Peças Contábeis

Relatório dos Auditores

Parecer do Conselho Fiscal



Coopermota 67 anos



## Resumo



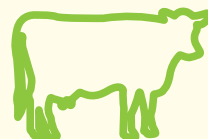
**30.000 toneladas**

armazenadas em TempStor



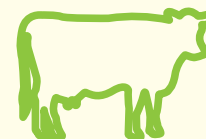
**1.800 horas**

de capacitação para modernização sistêmica



**8.586 cabeças**

de gado adquiridas



**5.367 cabeças**

comercializadas



**Expansão técnica**

da cultura do amendoim

Síntese: A questão ambiental está vinculada à eficiência operacional, a modernização tecnológica e a diversificação produtiva, que consolidaram bases sólidas para o crescimento responsável, a mitigação de riscos e a eficiência produtiva, ligada à responsabilidade na gestão de seus recursos.



Coopermota em números

Ações ESG Ambiental

Ações ESG Social

Ações ESG Governança

Investimentos 2025

Peças Contábeis

Relatório dos Auditores

Parecer do Conselho Fiscal





## ▷ PILAR SOCIAL

SOCIAL

### ▷ Capital Humano, Educação Cooperativista e Integração Comunitária

O investimento em pessoas permaneceu como prioridade estratégica. Ao longo do exercício, a cooperativa promoveu **1.800 horas de treinamentos estruturados** e **718 horas de lives e conteúdos educativos**, ampliando o acesso à informação técnica para colaboradores e cooperados.

O **Programa de Desenvolvimento de Líderes** fortaleceu a capacitação de cooperados e a preparação de sucessores, enquanto o **Programa de Saúde Mental e Emocional**, em parceria com o Sescop, reforçou o compromisso com o bem-estar organizacional no ambiente interno da cooperativa. Ainda neste sentido, a **SIPAT 2025** (Semana Interna de Prevenção de Acidentes), abordou 18 temas relacionados aos cuidados com o colaborador e proporcionou cerca de 3.600 interações entre os membros da cooperativa, o que fortaleceu a cultura de prevenção da Coopermota.



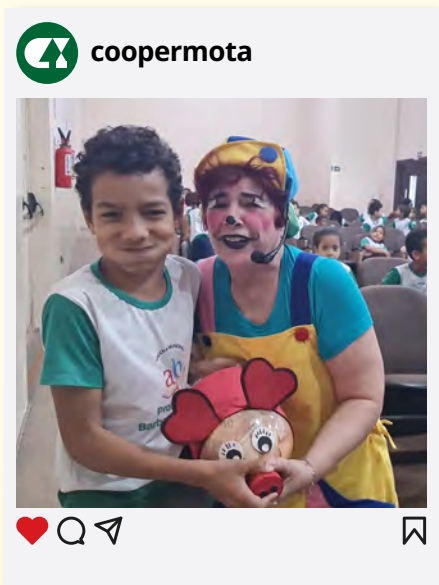
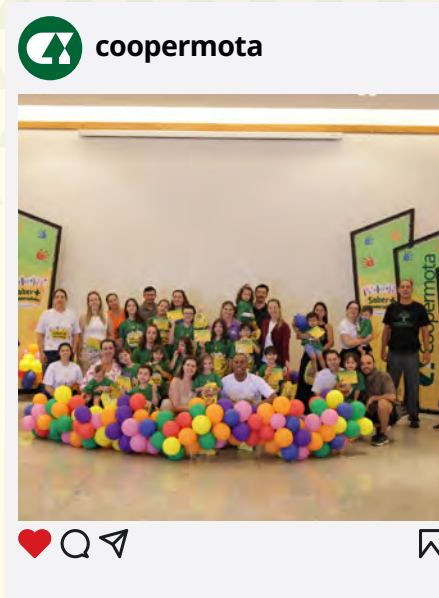
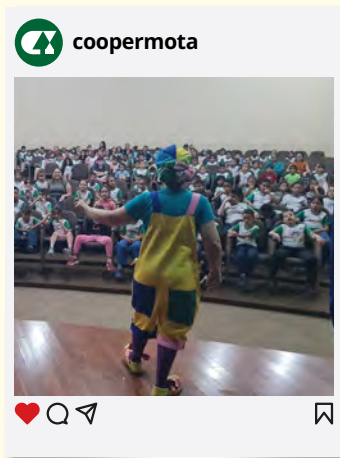


Com quase dois anos de atuação, o grupo **Mulheres de Ouro** se estruturou, ganhou novas adesões de participantes e fortaleceu a participação feminina no quadro social da cooperativa. A partir de suas atividades, promoveu capacitações estratégicas em sucessão familiar, governança, mercado, gestão financeira e liderança. Além da formação técnica, o grupo liderou iniciativas sociais relevantes, ampliando o impacto comunitário.





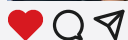
Na educação cooperativista, a Coopermota impactou **mais de 970 crianças** em ações escolares realizadas em diferentes municípios de sua atuação, além de iniciativas realizadas por meio de programas como o **Cooperadinho**. Implantado em 2025, o projeto recebe filhos, sobrinhos e netos de cooperados em momentos lúdicos e educativos, com a proposta de ampliar o envolvimento de crianças em ações de cooperação, que deem destaque ao sentido do cooperativismo, do qual fazem parte por intermédio de seus familiares. Investir na formação das novas gerações é investir na continuidade do cooperativismo.





O alcance social da cooperativa também se evidenciou em grandes eventos. A **Coopershow** reuniu **30 mil visitantes** e movimentou **R\$ 230 milhões em negócios**, consolidando-se como vetor de desenvolvimento regional. **Festas Juninas** reuniram cerca de **4 mil pessoas**, enquanto eventos culturais e técnicos ampliaram a presença institucional em diversos municípios.

 coopermota



 coopermota



 coopermota



 coopermota



Coopermota em números

Ações ESG Ambiental

Ações ESG Social

Ações ESG Governança

Investimentos 2025

Peças Contábeis

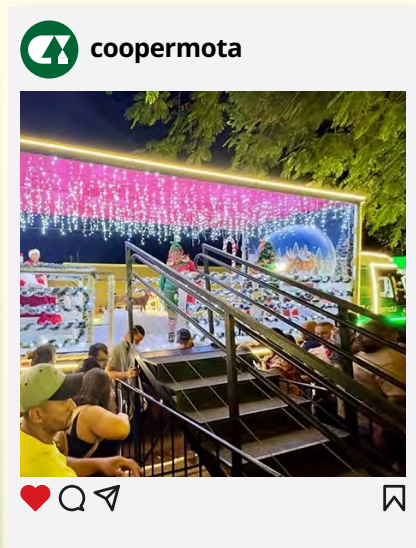
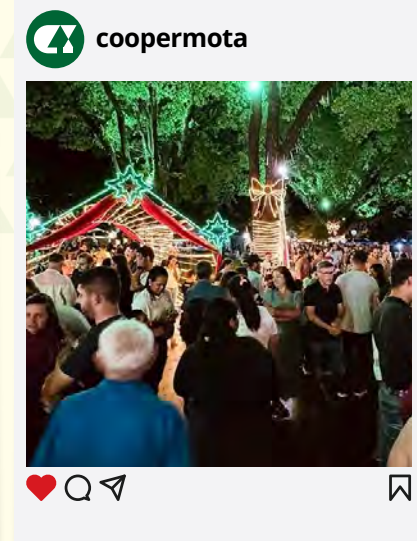
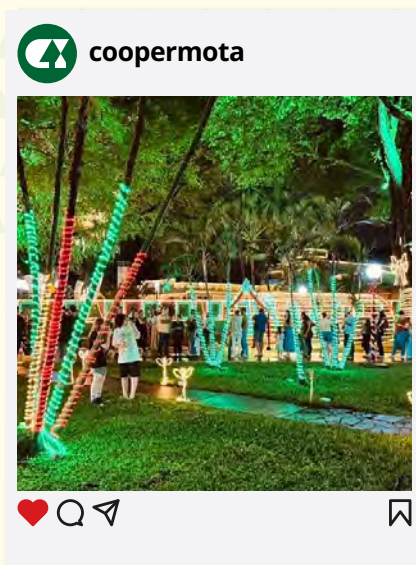
Relatório dos Auditores

Parecer do Conselho Fiscal

 Coopermota **67** anos



O **Natal da Gente** percorreu 10 cidades, totalizando 300 quilômetros de deslocamento nas cidades envolvidas, fortalecendo identidade e integração comunitária.





As ações solidárias, especialmente conduzidas pelas **Mulheres de Ouro**, resultaram em **500 itens** arrecadados na **Campanha do Agasalho** e **R\$ 1.850,00** revertidos em **produtos essenciais** ao **asilo de Palmital**, além de encontros mensais no **Asilo de Cândido Mota**.





## Resumo



**2.518 horas**

de capacitação e conteúdos técnicos (treinamentos + lives)



**30.000 visitantes**

na Coopershow



**R\$ 230 milhões**

em negócios gerados



**4.000 participantes**

nas Festas Juninas



**970+ crianças**  
impactadas por programas educacionais



**60 novos cooperados**  
integrados



**3.600 interações**  
na SIPAT



**500 itens**  
arrecadados e  
**R\$ 1.850,00**  
destinados a ações sociais

Síntese: O fortalecimento do capital humano, a ampliação do impacto educacional e a consolidação da presença comunitária estruturam a sustentabilidade social da cooperativa.



Coopermota em números

Ações ESG Ambiental

Ações ESG Social

Ações ESG Governança

Investimentos 2025

Peças Contábeis

Relatório dos Auditores

Parecer do Conselho Fiscal



Coopermota 67 anos



## ▷ PILAR GOVERNANÇA

GOVERNANCE

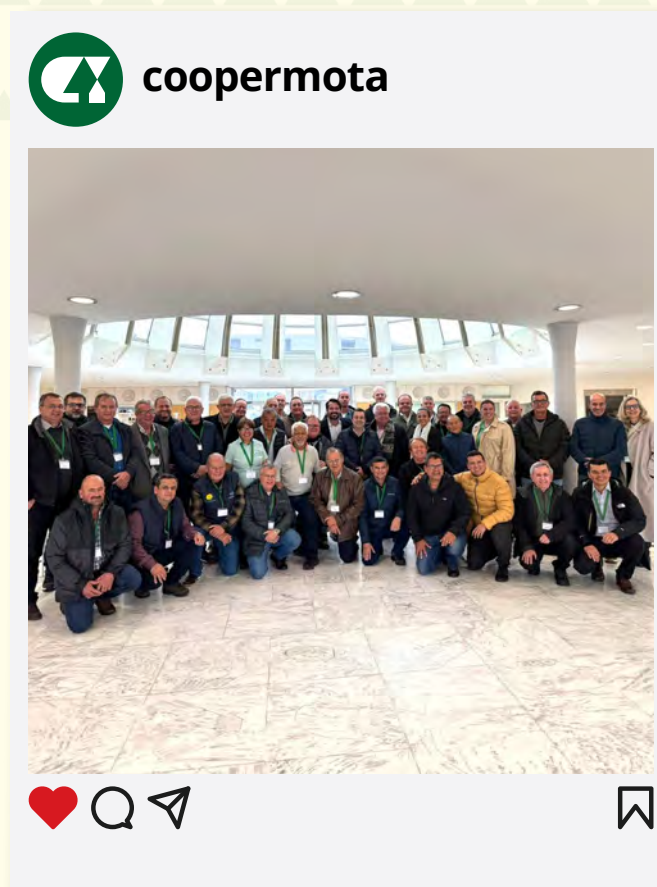
### ▷ Transparência, Capital Social e Expansão Estratégica

A governança corporativa da Coopermota foi marcada por responsabilidade financeira e visão estratégica de longo prazo. O programa de **Cota Parte 75+** possibilitou a devolução de **R\$ 631.492,63** a **32 cooperados** das cidades de Cândido Mota, Palmital, Ibirarema, Campos Novos Paulista, Paraguaçu Paulista, Maracá e Presidente Prudente, preservando direitos e mantendo o vínculo associativo com a cooperativa, prática que reforça a confiança e a transparência de seus processos.





A participação de lideranças da Coopermota na missão internacional da Ocesp à Suíça ampliou o intercâmbio de boas práticas cooperativistas, fortalecendo a capacidade de adaptação a novos cenários de mercado.





No âmbito comercial, a marca **Candú** avançou na **prospecção de novos mercados** por meio da participação em feiras estratégicas nacionais e internacionais, compreendidas pelos eventos Sea Food, em São Paulo, e a China International Import Expo, em Shanghai. Convenções com fornecedores e ações estruturadas de comercialização ampliaram o alinhamento estratégico e a profissionalização das relações comerciais.

 coopermota



 coopermota



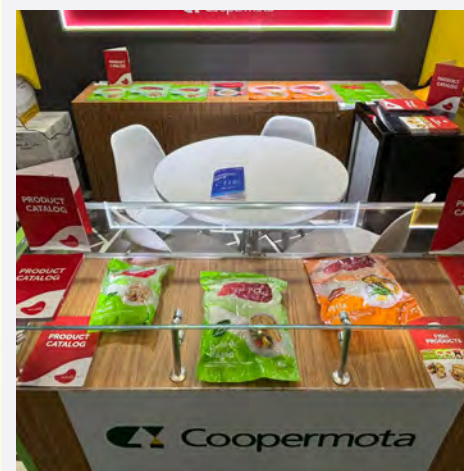
 coopermota



 coopermota



 coopermota



Coopermota em números

Ações ESG Ambiental

Ações ESG Social

Ações ESG Governança

Investimentos 2025

Peças Contábeis

Relatório dos Auditores

Parecer do Conselho Fiscal

 Coopermota **67** anos



## Resumo



**R\$ 631.492,63  
devolvidos**

via Cota  
Parte 75+



**32  
cooperados**

beneficiados  
em 7 municípios



**Lideranças  
presentes**

em missão  
internacional  
na Suíça



**Presença em  
2 feiras**

estratégicas para  
a marca Candú  
(Brasil e China)



**Implantação  
de novo**

sistema operacional  
em 01/01/2026

Síntese: solidez financeira, transparência e expansão estratégica consolidam a governança como eixo de perenidade institucional.



Coopermota  
em números

Ações ESG  
Ambiental

Ações ESG  
Social

Ações ESG  
Governança

Investimentos  
2025

Peças  
Contábeis

Relatório  
dos Auditores

Parecer do  
Conselho Fiscal



Coopermota 67  
anos

## ▷ Gestão sólida

O exercício de 2025 evidenciou a postura da Coopermota em avançar de forma consistente na construção de um modelo de gestão cada vez mais sólido, moderno e responsável. A sustentabilidade é um compromisso permanente, incorporado às decisões estratégicas da cooperativa.

Ao longo do ano, a Coopermota promoveu a modernização de seus processos, fortaleceu a governança da cooperativa, ampliou a diversificação produtiva e investiu de forma estruturada no desenvolvimento de pessoas. Além disso, adotou práticas que consolidaram a busca pela segurança operacional da cooperativa, ampliaram a competitividade do cooperado e fortaleceram o capital social, sempre pautados pelos princípios do cooperativismo.

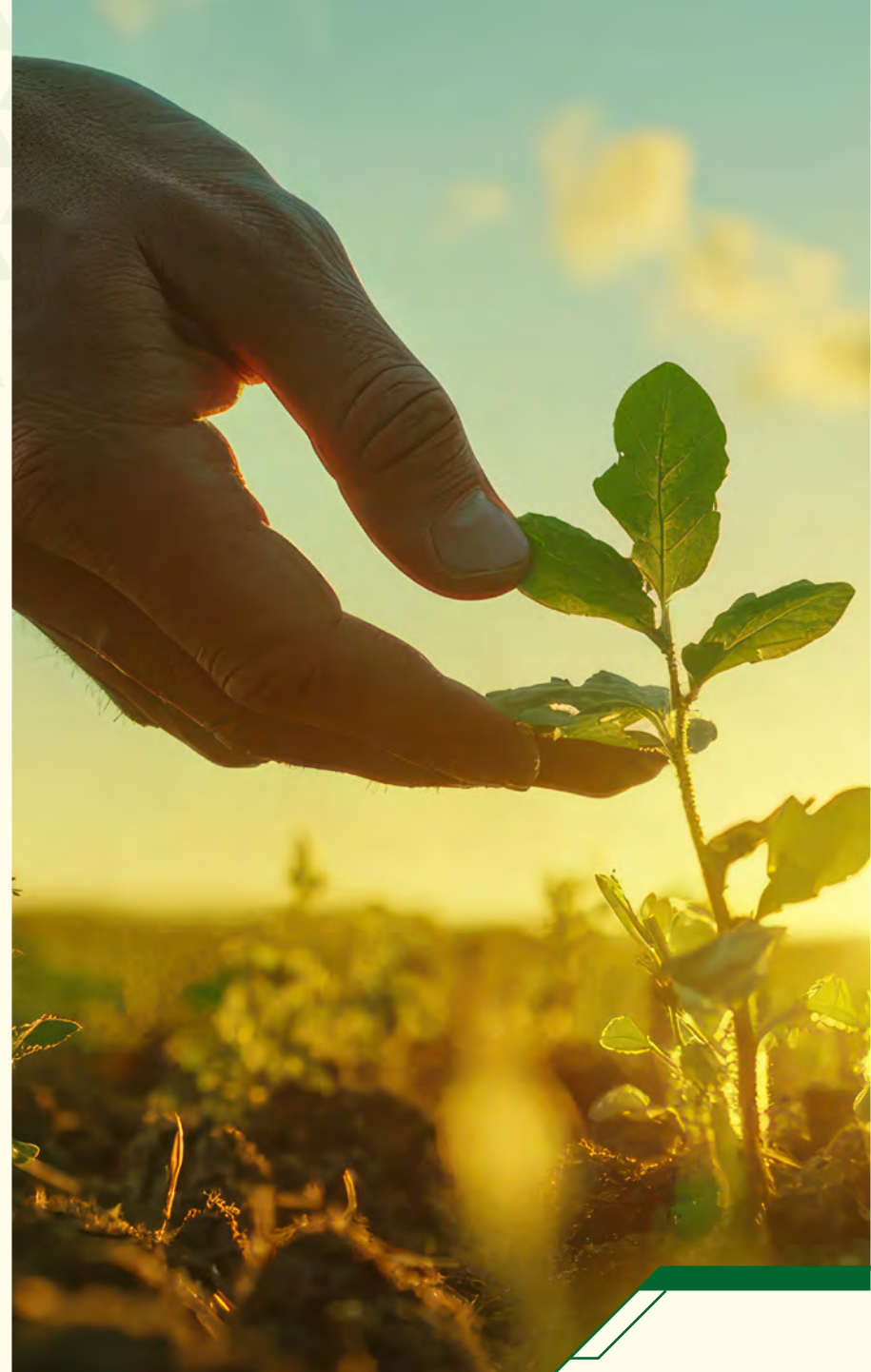
O impacto social gerado por ações realizadas em 2025 — seja por meio da educação cooperativista, da formação de lideranças, da integração comunitária ou do protagonismo feminino — reafirma que o crescimento econômico precisa caminhar lado a lado com o desenvolvimento humano. Da mesma

forma, a responsabilidade financeira e a transparência na gestão consolidam a confiança que sustenta nossa base associativa.

Seguimos atentos às transformações do mercado, aos desafios regulatórios e às exigências de um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico. A modernização tecnológica implementada e a ampliação de nossa presença institucional, inclusive em âmbito internacional, reforçam nossa disposição em evoluir continuamente.

A Coopermota é resultado da união de esforços de cooperados, colaboradores, conselheiros e parceiros. Cada avanço registrado neste relatório é fruto de trabalho coletivo, visão estratégica e compromisso com as futuras gerações.

Reafirmamos, portanto, nossa missão de promover desenvolvimento sustentável, gerar valor ao cooperado e contribuir para o fortalecimento das comunidades onde atuamos. Com responsabilidade, planejamento e cooperação, seguimos construindo uma cooperativa cada vez mais preparada para o futuro.



# 2

## Investimentos em 2025



## ▷ Gestão sólida

### 1. Conclusões:

- i. Silo de armazenamento de Tupã/SP
- ii. Auditório e escritório do departamento de Logística;
- iii. Depósito de defensivos de Santo Antônio da Platina;
- iv. Setor de exposição e venda de máquinas, veículos e implementos agrícolas;
- v. Barracão de Defensivos de Tarumã

### 2. Adequações:

- i. Frigorífico (Cornélio Procópio);
- ii. Boitel (Assis/SP)
- iii. CDII, Palmital, Silo II
- iv. Alamedado de Iepê



# 3

## Peças Contábeis



## Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em reais

Ativo circulante	Nota	2025	2024	Passivo circulante	Nota	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	108.073.836	168.434.265	Empréstimos e financiamentos	10	883.934.852	771.241.406
Contas a receber	5	733.133.100	699.894.021	Fornecedores de bens e consumo	11	254.510.584	252.014.269
Impostos a recuperar	6	27.942.748	39.439.271	Obrigações sociais e tributárias		13.576.945	15.540.120
Adiantamentos	7	46.945.605	78.356.130	Obrigações a pagar de cereais	12	226.471.096	219.037.242
Estoques	8	666.480.278	583.759.949	Venda para entrega futura	13	70.069.149	75.810.286
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.582.575.567</b>	<b>1.569.883.636</b>	Outras obrigações		2.062.445	4.289.270
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.582.575.567</b>	<b>1.569.883.636</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.450.625.071</b>	<b>1.337.932.593</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	10	59.875.604	118.347.293
Contas a receber	5	60.076.552	32.836.782	Provisão para contingências	14	219.273	219.273
Depósitos judiciais	14	26.317	26.317	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	6.556.402	6.669.278
Outro créditos		14.663.662	5.079.008	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>66.651.279</b>	<b>125.235.844</b>
Impostos a recuperar	6	7.179.581	16.543.769	<b>Patrimônio Líquido 16</b>			
Investimentos		11.420.096	11.353.934	Capital social		41.365.265	40.654.966
Imobilizado	9	200.186.875	186.301.041	Reserva de reavaliação		-	1.716
Intangível		8.019.917	2.695.365	Ajuste de Avaliação Patrimonial - AAP		32.009.467	32.466.525
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>301.573.000</b>	<b>254.836.216</b>	Reserva legal		163.960.632	159.475.869
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>301.573.000</b>	<b>254.836.216</b>	Fundo de desenvolvimento		128.415.662	123.930.899
<b>Total do ativo</b>		<b>1.884.148.567</b>	<b>1.824.719.852</b>	Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES		1.121.191	5.021.440
				Sobras à disposição da AGO		-	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>366.872.217</b>	<b>361.551.415</b>
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.884.148.567</b>	<b>1.824.719.852</b>



## Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em reais

	2025			2024		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
<b>Ingresso operacional bruto</b>						
Produtos e mercadorias	987.991.892	947.679.323	1.935.671.215	905.562.254	782.309.712	1.687.871.966
Serviços prestados	10.692.994	6.331.456	17.024.450	11.580.656	7.705.975	19.286.631
	<b>998.684.886</b>	<b>954.010.779</b>	<b>1.952.695.665</b>	<b>917.142.910</b>	<b>790.015.687</b>	<b>1.707.158.597</b>
<b>Deduções do ingresso bruto</b>						
Impostos incidentes	(14.175.929)	(26.899.821)	(41.075.750)	(9.247.338)	(20.017.416)	(29.264.755)
Vendas canceladas	(17.091.288)	(15.488.891)	(32.580.179)	(16.939.080)	(14.893.147)	(31.832.228)
	<b>(31.267.217)</b>	<b>(42.388.712)</b>	<b>(73.655.929)</b>	<b>(26.186.419)</b>	<b>(34.910.564)</b>	<b>(61.096.982)</b>
<b>Ingresso operacional líquido</b>	<b>967.417.669</b>	<b>911.622.067</b>	<b>1.879.039.736</b>	<b>890.956.491</b>	<b>755.105.124</b>	<b>1.646.061.615</b>
<b>Dispêndios sobre produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados</b>	<b>(718.311.229)</b>	<b>(843.161.009)</b>	<b>(1.561.472.238)</b>	<b>(709.616.225)</b>	<b>(677.334.659)</b>	<b>(1.386.950.885)</b>
<b>Sobra bruta</b>	<b>249.106.440</b>	<b>68.461.058</b>	<b>317.567.498</b>	<b>181.340.266</b>	<b>77.770.465</b>	<b>259.110.730</b>
<b>(Dispêndios) ingressos operacionais</b>						
Dispêndios com pessoal	(42.691.662)	(40.949.734)	(83.641.396)	(41.200.786)	(35.593.108)	(76.793.893)
Dispêndios administrativos e gerais	(95.411.155)	(91.518.140)	(186.929.295)	(86.671.581)	(74.875.051)	(161.546.632)
Dispêndios tributários	(4.753.911)	(4.559.939)	(9.313.850)	(6.536.423)	(5.646.776)	(12.183.199)
Dispêndios financeiros	3.928.555	(114.642.849)	(110.714.294)	1.175.259	(106.489.321)	(105.314.062)
Ingressos financeiros	32.851.882	37.730.537	70.582.419	39.348.959	53.042.915	92.391.874
Outros ingressos operacionais	4.118.162	3.949.574	8.067.736	5.882.467	5.079.383	10.961.851
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>147.148.311</b>	<b>(141.529.493)</b>	<b>5.618.818</b>	<b>93.338.161</b>	<b>(86.711.493)</b>	<b>6.626.669</b>
Utilização da RATES	-	-	5.021.440	-	-	8.456.037
Realização da reserva de reavaliação	-	-	1.716	-	-	32.664
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	569.934	-	-	570.692
Constituição de reservas estatutárias						
Reserva legal - 40%	-	-	(4.484.763)	-	-	(6.274.425)
Fundo de desenvolvimento - 40%	-	-	(4.484.763)	-	-	(6.274.425)
RATES - 10%	-	-	(1.121.191)	-	-	(1.568.606)
Capital Social - 10%	-	-	(1.121.191)	-	-	(1.568.606)
<b>Sobras à disposição da AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em reais

	2025	2024
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>5.618.818</b>	<b>6.626.669</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>5.618.818</b>	<b>6.626.669</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em reais

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2025</b>	<b>40.654.966</b>	<b>1.716</b>	<b>32.466.525</b>	<b>159.475.869</b>	<b>123.930.899</b>	<b>5.021.440</b>	<b>-</b>	<b>361.551.415</b>
Integralização de capital por admissão	23.148	-	-	-	-	-	-	23.148
Baixa de capital por saída de cooperados	(434.040)	-	-	-	-	-	-	(434.040)
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.716)	-	-	-	-	1.716	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(569.934)	-	-	-	569.934	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	112.876	-	-	-	-	112.876
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(5.021.440)	5.021.440	-
Baixa de créditos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	5.618.818	5.618.818
Destinações estatutárias	1.121.191	-	-	4.484.763	4.484.763	1.121.191	(11.211.908)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>41.365.265</b>	<b>-</b>	<b>32.009.467</b>	<b>163.960.632</b>	<b>128.415.662</b>	<b>1.121.191</b>	<b>-</b>	<b>366.872.217</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em reais

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo de desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2025</b>	<b>40.900.505</b>	<b>34.380</b>	<b>32.956.223</b>	<b>170.013.568</b>	<b>117.656.474</b>	<b>11.908.871</b>	<b>-</b>	<b>373.470.021</b>
Integralização de capital por admissão	367.585	-	-	-	-	-	-	367.585
Realização da reserva de reavaliação	-	(32.664)	-	-	-	-	32.664	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(570.692)	-	-	-	570.692	-
Realização dos tributos diferidos de AAP	-	-	80.994	-	-	-	-	80.994
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(8.456.037)	8.456.037	-
Baixa de capital por saída de cooperados	(2.181.730)	-	-	-	-	-	-	(2.181.730)
Baixa de créditos tributários	-	-	-	(16.812.124)	-	-	-	(16.812.124)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	6.626.669	6.626.669
Destinações estatutárias	1.568.606	-	-	6.274.425	6.274.425	1.568.606	(15.686.062)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>40.654.966</b>	<b>1.716</b>	<b>32.466.525</b>	<b>159.475.869</b>	<b>123.930.899</b>	<b>5.021.440</b>	<b>-</b>	<b>373.551.415</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em reais

	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Sobra líquida do exercício	5.618.818	6.626.669
Ajustes por:		
Perdas com créditos esperadas	10.375.019	1.047.899
Depreciações e amortizações	15.459.426	15.023.300
Valor residual das baixas do imobilizado	157.370	664.633
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	(70.853.868)	(37.659.953)
Estoques	(82.720.329)	(537.258)
Depósitos judiciais	-	(750)
Impostos e contribuições a recuperar	20.860.711	3.045.122
Adiantamentos diversos e outros créditos	21.825.871	(17.999.947)
Obrigações com cooperados e fornecedores	2.496.315	21.006.028
Obrigações sociais e tributárias e férias	(1.963.175)	2.696.252
Obrigações de cereais	7.433.854	(90.727.598)
Venda para entrega futura	(5.741.137)	8.711.431
Outras obrigações	(2.226.825)	495.021
<b>Recursos líquidos provenientes das operações</b>	<b>(79.277.950)</b>	<b>(87.609.151)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisições do imobilizado e intangível	(34.827.182)	(36.075.204)
Aumento em investimentos	(66.162)	(4.243.950)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos</b>	<b>(34.893.344)</b>	<b>(40.319.154)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos	54.221.757	30.682.661
Integralização de capital	23.148	367.585
Amortização cotas partes cooperados	(434.040)	(2.181.730)
Baixa de créditos tributários	-	(16.812.124)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos</b>	<b>53.810.865</b>	<b>12.056.392</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(60.360.429)</b>	<b>(115.871.913)</b>
<b>Varição do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	108.073.836	168.434.265
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	168.434.265	284.306.178
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(60.360.429)</b>	<b>(115.871.913)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. Em reais

## 1 - Contexto operacional

A Coopermota Cooperativa Agroindustrial, sediada em Cândido Mota SP, contava com 4.749 cooperados no final de 2025 e 4.281 cooperados no final de 2024. Suas principais operações são: a) armazenamento e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados (café, soja, algodão, milho e trigo); b) compra de insumos e outros para revenda aos cooperados; c) industrialização e revenda de ração de suínos, bovinos, equinos e outros; d) pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e, e) repasse ou concessão de créditos agrícolas para os cooperados, bem como promover o aprimoramento técnico e profissional dos cooperados, divulgando seus avanços tecnológicos no cooperativismo, promover eventos e outras realizações inerentes ao setor, e outras estabelecidas estatutariamente em consonância com a Lei 5.764/1971.

## 2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira

e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 13 de fevereiro de 2026.

### b) Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor exceto quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

### c) Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

### d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.



As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

### **e) Reforma tributária**

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, que institui a primeira fase de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil.

O novo modelo tributário está estruturado com base em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência subnacional, os quais substituirão gradualmente o PIS, a COFINS, o ICMS e o ISS.

Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da legislação complementar aplicável.

A Reforma Tributária prevê um período de transição a partir de 2026, durante o qual os tributos atuais e os novos tributos coexistirão. A partir desse exercício, inicia-se a fase operacional experimental, com a implementação da CBS e do IBS mediante a aplicação de alíquotas teste

de 0,90% para a CBS e 0,10% para o IBS, sem substituição imediata dos tributos vigentes.

Nesse contexto, as entidades passam a cumprir obrigações acessórias específicas, incluindo a escrituração segregada das operações, o destaque da CBS e do IBS nos documentos fiscais eletrônicos e o envio das informações aos sistemas fiscais competentes, com o objetivo de viabilizar testes operacionais, adequações sistêmicas e validação dos procedimentos de apuração e controle dos novos tributos.

Os efeitos e impactos da Reforma Tributária não estão refletidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cooperativa e suas controladas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não requerem ajustes de reconhecimento, mensuração ou divulgação, uma vez que os impactos financeiros e operacionais somente poderão ser adequadamente mensurados à medida que o processo de regulamentação infralegal seja concluído e a transição avance a partir de 2026. A administração da Cooperativa e suas controladas acompanham continuamente a evolução da regulação aplicável e avaliará tempestivamente os eventuais impactos contábeis e operacionais.

## **3 - Políticas contábeis materiais**

A Cooperativa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicações

ao contrário.

### **a) Reconhecimento de ingressos e receitas**

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

#### **a.1) Venda de produtos**

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

#### **a.2) Venda para entrega futura**

As vendas para entrega futura, são reconhecidas no passivo circulante como produtos a entregar, de modo que o ingresso ou a receita será reconhecido no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.



### **a.3) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

### **b) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### **b.1) Classificação**

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme CPC 48/ IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

#### **(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado.

Nesta categoria a Cooperativa classifica principalmente as “Aplicações financeiras”.

#### **(ii) Custo amortizado**

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Cooperativa é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Cooperativa classifica, principalmente, “Equivalentes de caixa (exceto as aplicações)”, “Contas a receber”, “Adiantamentos”, “Empréstimos e financiamentos”, “Fornecedores de bens e consumo” e “Obrigações a pagar de cereais”.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data de aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

### **d) Contas a receber**

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. São apresentadas aos valores presente e de realização e segregados e classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos.



As perdas com créditos esperadas são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

A estimativa para perdas com créditos esperadas é o valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados, de clientes e de demais créditos, identificando os que carregam risco de não recebimento.

### **e) Impostos e contribuições a recuperar**

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com as perspectivas de realização e para o saldo que possui dúvidas quanto sua recuperabilidade é constituída estimativa para perdas.

### **f) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de

conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

### **g) Investimentos**

As participações societárias das investidas Coopermota TRR - Transportes e Comercio Lubrificantes e Coopermota Corretora De Seguros Ltda. em são avaliadas por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Cooperativa nos lucros ou prejuízos de suas investidas são reconhecidas no resultado operacional.

Os investimentos avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados pelas participações na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Cândido Mota e Região – Sicoob Credimota e Cooperativa de Crédito dos Plantadores de

Cana de Sertãozinho – Sicoob Cocred.

## **h) Imobilizado**

### **h.1) Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, acrescido do custo atribuído – deemed cost - para os bens das contas de terrenos e edificações e benfeitorias, instalações, equipamentos de informática, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.



## **h.2) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## **h.3) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## **i) Intangível**

Representado por gastos com aquisição em fundo de comércio, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

## **j) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")**

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

## **k) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo

método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

## **l) Fornecedores e cooperados**

Correspondem as contas a pagar aos fornecedores e cooperados por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

## **m) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.



As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

#### **n) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **o) Imposto de renda e contribuição social**

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. As operações com terceiros quando geram tributos são calculados com base no lucro real apurado, de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.

#### **p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

#### **q) Capital social**

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do

Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

#### **r) Reserva de reavaliação**

A realização da reserva de reavaliação (depreciação e baixas dos bens do imobilizado reavaliado) é registrada diretamente nas sobras ou perdas à disposição da AGO.

#### **s) Ajuste de avaliação patrimonial – AAP**

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da AGO, no patrimônio líquido.

#### **t) Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.



## 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2025	2024
Caixa	1.254.620	821.043
Bancos	7.591.416	4.322.693
Aplicações financeiras de liquidez imediata	99.227.800	163.290.529
	<b>108.073.836</b>	<b>168.434.265</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. Em “Aplicações financeiras” estão registrados os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), títulos de renda fixa e aplicações automáticas substancialmente remunerados com base no percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e época da aplicação. As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras de primeira linha no intuito de manter o poder aquisitivo da moeda corrente e gerar rendimentos seguros para a manutenção das operações da Cooperativa, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

## 5 Contas a Receber

Descrição	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cooperados e clientes	737.230.119	112.262.356	709.341.040	69.297.567
(-) Perdas com créditos esperadas	(4.097.019)	(52.185.804)	(9.447.019)	(36.460.785)
	<b>733.133.100</b>	<b>60.076.552</b>	<b>699.894.021</b>	<b>32.836.782</b>

O saldo de contas a receber está apresentado líquido das perdas com créditos esperadas. As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados e clientes, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos assessores jurídicos. A estimativa de perda elaborada pela administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.



A composição do contas a receber de cooperados e clientes, por vencimento, está assim demonstrada:

Descrição	2025	2024
<b>Vencidos</b>		
De 0 a 150 dias	56.570.842	5.506.083
Mais de 150 dias	106.803.314	50.890.367
	<b>163.374.156</b>	<b>56.396.450</b>
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	42.925.848	50.772.023
De 31 a 60 dias	8.494.517	16.970.057
De 61 a 90 dias	64.400.301	104.093.516
De 91 a 120 dias	327.383.705	284.994.216
De 121 a 150 dias	18.705.424	15.011.566
De 151 a 180 dias	6.136.044	1.018.836
Mais de 180 dias	218.072.480	203.474.139
	<b>686.118.319</b>	<b>676.334.353</b>
<b>Total</b>	<b>849.492.475</b>	<b>732.730.803</b>



## 6 Estoques

Descrição	2025	2024
Insumos agrícolas	258.896.353	248.960.992
Produtos veterinários	24.983.694	22.283.280
Peças, acessórios e implementos	20.061.958	19.331.210
Combustíveis e lubrificantes	3.168.963	3.263.453
Sementes	22.358.835	38.286.396
Produtos agrícolas (i)	215.832.608	214.265.437
Produtos agrícolas - próprios	85.409.443	11.272.430
Outros	35.768.425	26.096.751
	<b>666.480.278</b>	<b>583.759.949</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa possuía em seus armazéns estoque de 443.382 sacas de soja (542.713 em 2024), 934.357 sacas de milho (968.856 em 2024), de estoque de terceiros em nosso poder, os quais estão representados como produtos agrícolas.

A Administração da Cooperativa entende, em decorrência da análise sobre os itens de estoque, que não há necessidade de registro de perdas estimadas para obsolescência e para movimentação lenta de estoques.



## 7 Impostos a Recuperar

Descrição	2025	2024
<b>Circulante</b>		
ICMS	8.221.180	14.098.368
COFINS (i)	7.345.560	10.739.466
PIS (i)	4.163.516	4.818.163
IRPJ/CS	2.743.310	2.743.310
IRRF	5.428.966	7.033.707
PIS/COFINS/CSLL	578.996	568.683
IPI	220.456	196.810
Provisão realização PIS/COFINS não-cumulativo (i)	(759.236)	(759.236)
	<b>27.942.748</b>	<b>39.439.271</b>
<b>Não circulante</b>		
Funrural	5.570.366	14.934.554
COFINS (i)	1.322.166	1.322.166
PIS (i)	287.049	287.049
	<b>7.179.581</b>	<b>16.543.769</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.122.329</b>	<b>55.983.040</b>

## 8 Adiantamentos

Descrição	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores (i)	42.845.903	75.226.867
Adiantamentos a colaboradores	424.888	461.785
Outros adiantamentos	3.674.814	2.667.478
	<b>46.945.605</b>	<b>78.356.130</b>

(i) Os adiantamentos a fornecedores estão diretamente relacionados, praticamente em sua totalidade, a pagamentos antecipados realizados a empresas fornecedoras de insumos agrícolas adquiridos para revenda, os quais são baixados a medida em que as mercadorias são recebidas, mediante quitação com as notas fiscais.



## 9 Imobilizado

### a. Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Reavaliação	*AAP	2025	2024
					Total	Total
Terrenos	-	22.362.001	-	22.569.789	44.931.790	44.931.790
Edificações e benfeitorias	4%	63.230.900	-	25.120.902	88.351.802	88.346.322
Máquinas e equipamentos	5,26 a 33,33%	30.462.068	4.126.847	-	34.588.915	33.306.745
Móveis e utensílios	6,67 a 33,33%	473.105	319.934	-	793.039	784.642
Veículos	20%	59.300.966	164.050	-	59.465.016	59.429.450
Equipamentos de informática	20 a 33,33%	649.778	189.699	-	839.477	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	5 a 33,33%	74.937	743.042	-	817.979	817.979
Instalações comerciais	10%	216.170	-	-	216.170	216.170
Outras imobilizações	-	196.442	-	-	196.442	192.961
Imobilizado em andamento	-	56.964.223	-	-	56.964.223	29.524.122
		<b>233.930.590</b>	<b>5.543.572</b>	<b>47.690.691</b>	<b>287.164.853</b>	<b>258.196.223</b>
(-) Depreciação acumulada		(72.309.617)	(5.543.538)	(9.124.823)	(86.977.978)	(71.895.182)
		<b>161.620.973</b>	<b>34</b>	<b>38.565.868</b>	<b>200.186.875</b>	<b>186.301.041</b>



## b. Ajuste de avaliação patrimonial

A administração da Cooperativa reconheceu como custo atribuído (deemed cost) de seus bens imobilizados, dos grupos de terrenos e edificações através de laudo técnico base para os registros. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP). A Cooperativa constituiu a provisão dos tributos diferidos conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) – nota 15.

A administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanecente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de perda estimada para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (Impairment). As movimentações do ativo imobilizado foram as seguintes:

## c. Movimentação do custo + reavaliação + ajuste de avaliação patrimonial (AAP)

Descrição	Saldos em 1º/1/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2024
Terrenos	41.976.791	2.954.999	-	44.931.790
Edificações	88.152.562	193.760	-	88.346.322
Máquinas e equipamentos	27.937.093	5.391.652	(22.000)	33.306.745
Móveis e utensílios	755.203	29.439	-	784.642
Veículos	57.634.415	2.437.667	(642.632)	59.429.450
Equipamentos de informática	646.042	-	-	646.042
Equipamentos auxiliares industriais	817.979	-	-	817.979
Instalações comerciais	216.170	-	-	216.170
Outras imobilizações	192.961	-	-	192.961
Imobilizado em andamento	7.151.800	22.372.322	-	29.524.122
	<b>225.481.016</b>	<b>33.379.839</b>	<b>(664.632)</b>	<b>258.196.223</b>

Descrição	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Terrenos	-	-	44.931.790
Edificações	36.280	(30.800)	88.351.802
Máquinas e equipamentos	1.282.170	-	34.588.915
Móveis e utensílios	8.397	-	793.039
Veículos	538.766	(503.200)	59.465.016
Equipamentos de informática	193.435	-	839.477
Equipamentos auxiliares industriais	-	-	817.979
Instalações comerciais	-	-	216.170
Outras imobilizações	3.481	-	196.442
Imobilizado em andamento	27.440.101	-	56.964.223
	<b>29.502.630</b>	<b>(534.000)</b>	<b>287.164.853</b>



#### d. Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	Saldos em 1º/1/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2024
Edificações	(9.958.785)	(695.096)	-	(10.653.881)
Máquinas e equipamentos	(17.388.159)	(3.181.443)	-	(20.569.602)
Móveis e utensílios	(672.389)	(39.457)	-	(711.846)
Veículos	(27.399.121)	(11.154.405)	56.355	(38.497.171)
Equipamentos de informática	(646.171)	-	-	(646.171)
Equipamentos auxiliares industriais	(807.257)	(9.254)	-	(816.511)
	<b>(56.871.882)</b>	<b>(15.079.655)</b>	<b>56.355</b>	<b>(71.895.182)</b>

Descrição		Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Edificações		(693.254)	3.430	(11.343.705)
Máquinas e equipamentos		(3.835.712)	-	(24.405.314)
Móveis e utensílios		(42.117)	-	(753.963)
Veículos		(10.863.792)	373.200	(48.987.763)
Equipamentos de informática		(23.086)	-	(669.257)
Equipamentos auxiliares industriais		(1.465)	-	(817.976)
		<b>(15.459.426)</b>	<b>376.630</b>	<b>(86.977.978)</b>



## 10 Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Encargos	Vencimento	Garantias	2025			2024		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Securitização	3% a.a.	31/10/2025	Hipotecas e avais	-	-	-	180.348	-	180.348
Crédito rural	10,50% a.a. a 14,35% a.a.	01/01/2026	Avais e carta de fiança	266.938.554	41.737.705	308.676.259	533.079.746	9.592.962	542.672.708
Crédito rural CDI	1,60% a 2,79% a.a. + CDI	08/05/2024	Aval	214.599.911	3.750.000	218.349.911	147.533.079	-	147.533.079
PROCAP-AGRO	7,30% a 11,50% a.a.	15/08/2025	Aval	14.316.671	-	14.316.671	18.057.791	28.000.000	46.057.791
Finame	7% a 15% a.a.	01/09/2033	Avais e equipamentos	149.638.646	10.637.899	160.276.545	4.267.994	12.304.597	16.572.591
Crédito a exportação	CDI + 1,5% a.a.	21/05/2027	Aval	14.911.139	3.750.000	18.661.139	-	-	-
Crédito a Industrialização	11,5% a 14% a.a.	10/09/2026	Aval	136.983.714	-	136.983.714	-	-	-
Capital de giro	1,60% a.a. + CDI	01/01/2026	Aval	55.887.338	-	55.887.338	66.097.687	46.553.403	112.651.090
Financiamentos	5,57% a.a. a 11,50% a.a.	16/06/2034	Investimentos	30.658.879	-	30.658.879	2.024.761	21.896.331	23.921.092
				<b>883.934.852</b>	<b>59.875.604</b>	<b>943.810.456</b>	<b>771.241.406</b>	<b>118.347.293</b>	<b>889.588.699</b>

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são bens da Cooperativa e aval dos diretores. O saldo de financiamentos está concentrado na linha de crédito rural e capital de giro, que são calculados pela Cooperativa para pagamento de insumos para revenda a cooperados e, repactuação de dívidas de curto prazo.

## 11 Fornecedores de Bens e Consumo

O saldo é composto substancialmente por fornecedores de mercadorias/produtos, adquiridos diretamente de fabricantes, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.



## 12 Obrigações a Pagar de Cereais

Descrição	2025	2024
Comercialização a pagar (i)	10.691.251	4.387.641
Safras a liquidar (ii)	215.779.845	214.649.601
	<b>226.471.096</b>	<b>219.037.242</b>

(i) Refere-se a obrigações assumidas com os cooperados por conta de aquisição de cereais (soja e milho).

(ii) Correspondente aos cereais depositados pelos cooperados nos armazéns da Cooperativa (nota 8 (i)). O saldo é composto pela cotação de mercado na data de entrada das commodities.

## 13 Venda para Entrega Futura

As vendas para entrega futura têm como objetivo garantir o preço e antecipar as vendas de insumos agrícolas aos clientes e cooperados. As retiradas dos produtos ocorrerão no próximo ano/ safra. A Administração da Cooperativa acompanha a disponibilidade dos itens em estoque e monitora os preços de compras constantemente.

## 14 Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estava assim composta:

Descrição	2025		2024	
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais
<b>Indenizatórias/Trabalhistas</b>	<b>219.273</b>	<b>26.317</b>	<b>219.273</b>	<b>26.317</b>



A Cooperativa é parte envolvida em oito ações trabalhistas no montante de R\$ 656.883 (oito ações trabalhistas de R\$ 570.720 em 2024), cujos assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda nos processos, como possível, considerando o andamento dos processos até a data-base 31 de dezembro de 2025. A Administração, com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, não procedeu o registro de provisão para contingências.

Adicionalmente, a Cooperativa é parte envolvida em outras demandas administrativas e judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas com possibilidade de perda possível ou remota.

Dentre as ações classificadas como de perda possível, se destacam as demandas na qual a Cooperativa discute junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo dois autos de infração lavrados em 2014, totalizando R\$ 3.888.782 em 2025 e 2024, cujo andamento se encontra em defesa administrativa. O Fisco Estadual lavrou os autos por ter interpretado que a Cooperativa entregou mercadorias no caso, a soja, a destinatária que obteve sua inscrição mediante documentos considerados pelo Fisco como inidôneos. Entretanto, a época da transação, a compradora da soja estava regularmente inscrita e somente posteriormente foi constatada pelo Fisco a irregularidade na sua constituição. Consequentemente, não pode a vendedora, no caso a Cooperativa, que realizou a transação de boa fé e sem poder verificar a irregularidade, ser responsabilizada pelo recolhimento do ICMS de competência de terceiro. Devido o teor da matéria e a expectativa de sucesso dos consultores jurídicos, a Administração da Cooperativa decidiu não constituir provisão para contingências sobre esse montante nas demonstrações financeiras.

## ▷ 15 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) dos bens do ativo imobilizado dos grupos de terrenos e edificações, conforme determina os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Considerando a particularidade da Cooperativa que opera parcialmente com não cooperados, a Cooperativa efetuou a constituição dos tributos sobre o montante apurado pelo percentual médio praticado no exercício sobre as operações com terceiros estão assim compostos:

Descrição	2025	2024
IRPJ - 25%	5.001.958	5.062.703
CSSL - 9%	1.667.320	1.687.568
<b>Constituição dos tributos</b>	<b>6.669.278</b>	<b>6.750.271</b>
Realização dos tributos diferidos	(112.876)	(80.993)
<b>Saldo final</b>	<b>6.556.402</b>	<b>6.669.278</b>



## ▶ 16 Patrimônio Líquido

### a. Capital social

O capital social é formado por cotas-partes distribuídas entre os cooperados, classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem o direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Em 31 de dezembro de 2024 o número de cooperados era de 4.281 e 3.841 em 2023.

### b. Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 40% para Reserva legal destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa;
- 40% para fundo de desenvolvimento, destinado ao desenvolvimento de novos negócios da Cooperativa;
- 10% destinado à cota-partes do cooperado, proporcional às operações realizadas na cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos, ficando o modo de formação, aplicação e liquidação; e
- Os resultados com operações com terceiros serão destinados a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Não é procedimento da Cooperativa o atendimento pela transferência do resultado das operações com terceiros.

### c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a avaliação patrimonial de ativo imobilizado do grupo de contas de terrenos e edificações.

### d. Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação e são assim demonstradas.



Descrição	2025	2024
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>5.618.818</b>	<b>6.626.669</b>
Realização da reserva de reavaliação	1.716	32.664
Realização do ajuste de avaliação patrimonial - AAP	569.934	570.692
Utilização da RATES	5.021.440	8.456.037
Constituição das reservas estatutárias:		
Reserva legal	(4.484.763)	(6.274.425)
Fundo de desenvolvimento	(4.484.763)	(6.274.425)
Reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES	(1.121.191)	(1.568.606)
Capitalização	(1.121.191)	(1.568.606)
<b>Sobras à disposição da AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas, conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

A Administração da Cooperativa opta pelo critério a não transferência do resultado das operações com terceiros à conta de RATES.

## 17 IRPJ e CSLL Sobre Ato com Terceiro

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	5.618.818	6.626.669
(+) Adições do exercício	7.489.018	445.892
(-) Exclusões do exercício	(147.148.311)	(93.338.162)
<b>Base de cálculo para tributação</b>	<b>(134.040.475)</b>	<b>(86.265.601)</b>



## 18 Partes Relacionadas – Membros da Administração

A Cooperativa mantém operações com entidades integrantes do sistema cooperativista, sendo as principais:

A Cooperativa movimenta parte de suas contas bancárias com as instituições financeiras Cooperativa de Crédito Rural de Candido Mota Ltda. – Sicoob Credimota, Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – Sicoob Cocred, Cooperativo de Economia e Crédito de Mútuo dos Médicos e Profissionais da Área da Saúde do Brasil – Sicoob Credicom e Cooperativa de Crédito Credicitrus. Os saldos estão assim demonstrados:

Descrição	Tipo	2025	2024
Bancos conta movimento	Saldo final do exercício	7.591.416	3.176.845
Aplicações financeiras	Saldo final do exercício	99.227.800	48.697.401
		<b>106.819.216</b>	<b>51.874.246</b>

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos para o Conselho de Administração, sendo permitida uma reeleição, já para o Conselho Fiscal o mandato é de 1 ano com obrigatoriedade de troca de 2/3 dos seus membros.

A remuneração a estes diretores totalizou o montante de R\$ 1.674.556 (R\$ 1.559.601 em 2024). Ainda em 2025, possui saldo em aberto de contas a receber de R\$ 1.351.064 (R\$ 13.857.170 em 2024), contas a pagar R\$ 38.266 (R\$ 113.507 em 2024) e saldo de capital social de R\$ 1.276.625 (R\$ 1.777.020 em 2024).

## 19 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos, empréstimos e financiamentos, fornecedores de bens e consumo, obrigações a pagar de cereais estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2025 e 2024, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.



## ▶ 20 Gerenciamento de Riscos

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

## ▶ 21 Cobertura de Seguros

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes



## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da Coopermota Cooperativa Agroindustrial  
Cândido Mota SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Coopermota Cooperativa Agroindustrial (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Coopermota Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2024, o

desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

#### Limitação de escopo

Os estoques de produtos agrícolas – próprios, registrados no grupo de Estoques, no montante de R\$ 85.409.443, referem-se substancialmente a grãos armazenados em silos e armazéns graneleiros, cuja mensuração depende de estimativas de volume obtidas por processos de cubicagem. Durante nossos trabalhos, verificamos que os procedimentos e controles adotados pela Cooperativa para determinação das quantidades armazenadas não forneceram evidência de auditoria apropriada e suficiente que nos permitisse validar os saldos registrados.

Em razão dessa limitação, não foi possível aplicar procedimentos alternativos que permitissem concluir sobre a adequação dessa rubrica.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade

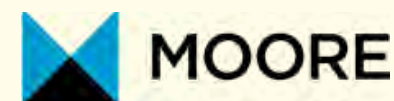
operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 13 de fevereiro de 2026.



**Moore Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/O-3

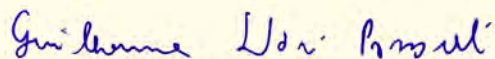
**Ricardo Aurélio Rissi**  
Contador - CRC 1SP137183/O-8



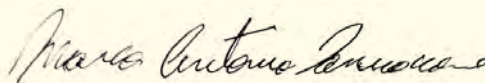
## ► Parecer do Conselho Fiscal da Coopermota

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Coopermota Cooperativa Agroindustrial, CNPJ 46.844.338/0001-20, embasados no parecer dos auditores independentes e das peças contábeis e financeiras relativas ao encerramento do exercício de 2025, aprovamos as contas na sua totalidade, em reunião do Conselho Fiscal, nesta data, e também recomendamos à Assembleia Geral Ordinária sua aprovação.

Cândido Mota, 14 de fevereiro de 2026



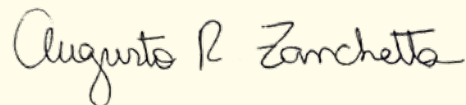
GUILHERME DARE PASSARELLI



MARCO ANTÔNIO IANNACONE



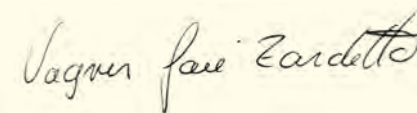
PAULO ROBERTO MARANHÃO BERTÃO



AUGUSTO RENIERI ZACCARELLI ZANCHETTA



EDSON URBANETTI



VAGNER JOSÉ ZARDETTO

**Coopermota - Cooperativa Agroindustrial**

[www.coopermota.coop.br](http://www.coopermota.coop.br)

Avenida da Saudade, 85 - CEP 19880-063

Cândido Mota - São Paulo

Fone: (18) 3341-9400



Coopermota  
em números

Ações ESG  
Ambiental

Ações ESG  
Social

Ações ESG  
Governança

Investimentos  
2025

Peças  
Contábeis


Relatório  
dos Auditores

Parecer do  
Conselho Fiscal



Coopermota 67  
anos

## Assinam esse Relatório



**Edson Valmir Fadel**  
Diretor Presidente



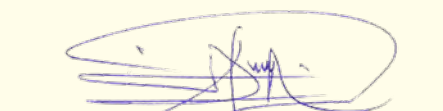
**Antônio de Oliveira Rocha**  
Diretor Vice-Presidente



**Antônio Hélio Gozzi**  
Superintendente Administrativo/  
Financeiro



**Sandro José Amadeu**  
Superintendente Técnico/Comercial



**Eduardo Aparecido Lucchini**  
Gestor de Controladoria  
CRC 01 SP-151.802/O-8





[coopermota.net](http://coopermota.net)